

São Paulo, 16 de julho de 2013
Revolução no Império de “pão e circo”

Por Alexandre Yokote

Há pouco mais de 1 mês comentávamos sobre a memória curta e da aparente doutrina do “pão e circo”. Fatos marcantes com a mobilização social das últimas semanas se assemelharam à revolta social romana, mostrando que pão e circo já não satisfazem as necessidades do povo brasileiro. Um salto na pirâmide de Maslow ou uma bolha que estourou?

Compilando outros pontos que já comentamos antes, a velocidades das comunicações e a amplitude das redes sociais foi um grande diferencial para o crescimento da mobilização, pois permitiu uma aproximação de milhares ao longo de toda a nação. A crise se instaurou ameaçando o evento teste (Copa das Confederações) e o Governo aparentemente não fez uso dos mesmos recursos tecnológicos para gerir a questão crítica, sua imagem segue abalada, conforme mostra os resultados de queda de popularidades dos atuais governos Federal e Municipal.

Até então as mobilizações urbanas consideradas eram as greves, hoje com os eventos consecutivos, temos caracterizado um novo risco a gerir. Não se trata apenas de um evento pontual com objetivo claro, como foram as Diretas Já e os Caras Pintadas, agora estamos vivenciando mobilizações que puxam em cadeia uma série de insatisfações públicas de diversas classes. Infelizmente agora temos precedente, qualquer nova insatisfação gera novo protesto, passeata, ... Bom pelo lado que acordamos e temos noção de nosso poder, porém é ruim pelo lado que isso pode nunca terminar, pois não há mundo perfeito.

As empresas começam a sofrer perdas com essas mobilizações consecutivas, principalmente pelas interrupções na logística.

Enquanto o Governo, na verdade a classe Política, precisa rever seu preparo para a resiliência, as empresas devem valorizar mais seus procedimentos alternativos para manutenção das operações em caso de uma interrupção ou ruptura operacional. É por isso que a Gestão de Crises deve estar integrada com a de Continuidade de Negócios, a de Resposta às Emergências e Incidentes.